

(AUDIÊNCIA PÚBLICA)
REQUERIMENTO Nº , DE 2005.
(da Sra. Kátia Abreu)

Solicita a realização de Audiência Pública com o Excelentíssimo Senhor Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Celso Amorim, tendo como objetivo discutir a posição do governo brasileiro em relação ao aumento do volume de subsídios agrícolas aplicados pelo governo norte-americano.

Senhor Presidente,

Nos termos dos artigos 255 a 258 do Regimento Interno, requiro a V. Exa. a realização de Audiência Pública tendo por objeto debater o aumento do nível de subsídios agrícolas americanos que potencializará a queda dos preços das principais commodities brasileiras, bem como o encaminhamento de convite ao Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Celso Amorim, para comparecer a esta Comissão a fim de participar da referida reunião.

JUSTIFICAÇÃO

Atualmente, o apoio doméstico fornecido pelos países desenvolvidos é o grande responsável pelas distorções comerciais no mercado internacional, devido, principalmente, a concessão indiscriminada de subsídios agrícolas.

Segundo a Organização para a Cooperação e o Desenvolvimento Econômico (OCDE), que representa 30 dos países mais industrializados do mundo, os Estados Unidos, a União Européia e países desenvolvidos gastaram juntos cerca de US\$ 235 bilhões em subsídios para seus produtores, no ano de 2002. Sendo que desse montante, só os Estados Unidos gastaram cerca de US\$ 40 bilhões. Estima-se que os países ricos gastam cerca de 880 milhões de dólares diariamente com os subsídios agrícolas. Portanto, além de se protegerem através de barreiras tarifárias e fitosanitárias, tais países despejam seus produtos subsidiados pelo mundo, prejudicando consideravelmente as economias mais fracas.

Atualmente o agronegócio brasileiro envolve cerca de 4,9 milhões de propriedades e 70 mil agroindústrias. Em 2003, foi responsável por 33% do PIB, 42% da exportação e 27% dos empregos. A atividade rural ocupa 24,2% da população economicamente ativa (PEA), ou 17,4 milhões de trabalhadores. O setor é hoje o maior empregador do Brasil e fundamental para o superávit da balança comercial do País.

Apesar destes números, a conjuntura econômica e estrutural do agronegócio brasileiro para os próximos anos é vista de forma preocupante em virtude dos baixos preços pagos pelas commodities agrícolas no mercado externo que desestimulam de forma considerável os investimentos no campo.

Agravando tal situação, estima-se que os Estados Unidos irão destinar US\$ 24 bilhões em subsídios aos produtores de soja, algodão, trigo, arroz e outros, ante US\$ 10 bilhões no ano passado, de acordo com dados do próprio US Department of Agriculture (USDA). E, segundo levantamento realizado pelo Instituto de Estudos do Comércio e Negociações Internacionais (Ícone), o total de subsídios agrícolas aplicados pelo governo americano será ainda maior, alcançando cerca de US\$ 26 bilhões em 2005.

Agricultores de países como os Estados Unidos recebem subsídios, seja na forma de pagamentos mínimos ou cheques complementares em épocas de baixos preços. Como têm esses pagamentos garantidos, os agriculturas continuam expandindo

a produção mesmo quando os preços estão em baixa, aumentando assim a oferta de produtos no mercado internacional e deprimindo os valores das commodities agrícolas.

Tal prática desleal de mercado utilizada pelos países ricos afeta brutalmente os produtores brasileiros, entre eles os sojicultores que já tiveram que enfrentar uma queda de 43% nos preços nos últimos 12 meses.

Por se tratar de assunto importante para a economia brasileira, a ação participativa do Governo é de fundamental importância no sentido de fazer respeitar os limites de subsídios estipulados nos compromissos assumidos pelos Estados junto à Organização Mundial do Comércio (OMC).

Pelos motivos expostos, houvemos por bem apresentar o presente requerimento para realização de uma Audiência Pública com a finalidade de abordar essas questões, à qual poderá ser indubitavelmente mais profícua se puder contar com a participação, como convidado, do Excelentíssimo Senhor Ministro de Estado das Relações Exteriores, Embaixador Celso Amorim, o qual poderá, com seu relato, proporcionar aos integrantes dessa comissão e aos membros dessa Casa legislativa, maior esclarecimento quanto às posições brasileiras no que diz respeito ao aumento de subsídios agrícolas recebidos pelos agricultores norte-americanos.

Sala das Sessões, de de 2004

Deputada Kátia Abreu

PFL/TO